



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

CAMARA MUNICIPAL DE SAO PAULO

ASSESSORIA TECNICA DA MESA - A.T.M.

SISTEMA DE APOIO AO PROCESSO LEGISLATIVO

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO: 02-0070/1995 DE 1995

12-189,50

MATERIA LEGISLATIVA: PDL

02-0070/1995 DE 06/09/95

PROMOVENTE: VEREADOR

CHICO WHITAKER

EMENTA:

Dispoe sobre a outorga da Medalha Anchieta ao
Reverendíssimo Senhor Cardeal D. Paulo Evaristo Arns,
e dá outras providências.

OBSERVAÇÕES:

Solutions
Processo Legislativo
1/2010 09:52:02

0000007882-44



ARQUIVADO EM

08/01/97

REGINA APARECIDA BARRIOS
CHEFE DE SEÇÃO
Câmara de São Paulo Técnica II



Câmara Municipal

Folha no. 01 do proc.
n.º 20 de 19 95

37

02 - PDL
02-0070/1995

LIDO HOJE
AS COMISSÕES DE: 06 SET 1995
Constituição e Justiça
Educação, Cultura e Esportes
Finanças e Orçamento
PRESIDENTE

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO

"Dispõe sobre a outorga da Medalha Anchieta ao Reverendíssimo Senhor Cardenal D. PAULO EVARISTO ARNS."

A Câmara Municipal de São Paulo decreta:

Artigo 1º - Fica concedida ao Senhor D. PAULO EVARISTO ARNS a Medalha Anchieta e o Diploma de Cidadão da Cidade de S. Paulo.

Artigo 2º - A entrega da referida láurea se dará em Sessão Solene previamente convocada pelo Presidente da Câmara Municipal de São Paulo.

Artigo 3º - As despesas decorrentes da execução do presente Decreto Legislativo correrão à conta das dotações orçamentárias próprias, suplementadas se necessário.

Artigo 4º - Este Decreto Legislativo entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões, em

06 de setembro de 1995

CHICO WHITAKER
Vereador

SEÇÃO DE REVISÃO

06 SET 1995

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
Segue anexo(s) nesta data documento(s) rubri-
cado(s) sob n.º 2227 e folha de informação sob
n.º 28 / 14 / 09 / 95 a (Ad)



Câmara Municipal de

Folha no	02	de p:
70		de 12

São Paulo

JUSTIFICATIVA

O presente projeto objetiva conceder ao Reverendíssimo Senhor D.PAULO EVARISTO ARNS, Arcebispo de São Paulo.

Desnecessário justificar essa honraria. Todos conhecem a contribuição de D.Paulo para a história da democracia brasileira, sua defesa intransigente dos direitos humanos, sua firme ação pastoral, que sempre fez presente o evangelho de Jesus Cristo, vivo e atuante no meio de nossa sociedade.

Reconhecido por personalidades internacionais, laureado com outorgas e títulos em Universidades e Instituições de diversos países. Mas esses títulos todos não fazem dessa honraria municipal apenas mais uma, pois é um título outorgado pelo Parlamento de uma das maiores cidades do mundo, cidade que D.Paulo vive a tanto tempo, ama e ajudou a tornar mais humana.

O "curriculum vitae" anexo contém outras informações de interesse para a apreciação do presente Projeto de Decreto Legislativo.


CHICO WHITAKER
Vereador

Folha n.º	03	de pro.
n.º	70	de 1995
<i>CD</i>		

DOM PAULO EVARISTO, CARDEAL ARNS

Nasceu em 14 de setembro de 1921, em Forquilha, então município de Criciúma, SC. Fez seus estudos de Filosofia em Curitiba e Teologia em Petrópolis, no Instituto dos Franciscanos formando-se em 1947. Coursou Letras na Universidade da Sorbonne, onde doutorou-se em 1952. A tese, que lhe valeu o mais alto grau - "Très Honorable" - versou sobre "A Técnica do Livro em São Jerônimo". Durante sua estada em Paris, cursou também os "Hautes Etudes" e a Escola Superior de Pedagogia. De regresso ao Brasil, foi Professor no Teologado Franciscano de Petrópolis e na Universidade Católica da mesma cidade. Simultaneamente, exerceu o ministério sacerdotal entre os pobres dos morros de Petrópolis, durante 10 anos e meio, época em que cuidava de uma capela no bairro do Itamarati.

Em 1966 foi nomeado Bispo pelo Papa Paulo VI, para a função de Auxiliar do Cardeal Arcebispo de São Paulo. A Ordenação Episcopal deu-se em 3.7.1966. Durante quatro anos foi Vigário Episcopal da Região Norte da Arquidiocese de São Paulo, cargo que ocupava quando de sua nomeação para Arcebispo Metropolitano de São Paulo, em outubro de 1970. Sua posse deu-se em 1º de novembro de 1970. No Consistório de março de 1973 S.S. o Papa Paulo VI nomeou-o Cardeal da Santa Igreja, tendo sua investidura ocorrido em Roma, no dia 5.3.1973.

O Cardeal Arns é jornalista militante e autor de 48 livros originais e 5 em tradução. Suas obras versam sobre a ação pastoral da Igreja nas grandes cidades e estudos da literatura cristã dos primeiros séculos, além de temas de espiritualidade para agentes de pastoral. São centenas os artigos escritos para diversas revistas das quais foi redator, antes do episcopado. Dom Paulo fala diariamente em duas emissoras de rádio, contando seis programas diários e um semanal. É Grão-Chanceler da Pontifícia Universidade Católica e da Faculdade de Teologia Nossa Senhora da Assunção.

No estrangeiro e no Brasil, recebeu Doutorados, Títulos e Prêmios, cuja relação pode ser consultada à parte. No Vaticano, é Membro da Congregação para o Culto Divino e a Disciplina dos Sacramentos.

Em 1982, foi o único religioso em todo o mundo, eleito para a Comissão Internacional Independente para Questões Humanitárias da ONU. Foi Membro da Pax Christi Internacional; faz parte do Serviço Internacional para Direitos Humanos; do Serviço Paz e Justiça na América Latina, do Comitê Internacional para a Prevenção da Tortura; é Membro da Comissão Sul-Sul, presidida pelo Mwalimu Julius Nyerere, da Tanzânia, e do Comitê Honorário da Campanha Européia pela Interdependência e Solidariedade Norte-Sul do Conselho da Europa, a convite do Rei Juan Carlos I da Espanha.

Sua ação pastoral em São Paulo tem sido marcada por especial orientação em favor do povo da periferia, do mundo do trabalho e da criação de centros comunitários. A cada quatro anos, as bases da Igreja de São Paulo, através de processo democrático, elegem as prioridades pastorais que são assumidas pela Arquidiocese. Muito conhecido é o trabalho de Dom Paulo na área da denúncia da violações dos direitos humanos, através do livro "Brasil: Nunca Mais", projeto preparado secretamente durante alguns anos e assumido pelo Cardeal, que documenta, a partir de depoimentos obtidos dos arquivos militares, o uso institucionalizado da tortura durante o regime militar de 1964 a 1985.

Seus pronunciamentos, freqüentemente registrados pela imprensa, são geralmente marcados por apelos insistentes em favor de soluções não-violentas, desarmamento, participação, democracia e comunhão.

Folha n.º	04	de	prod.
n.º	70	de	1995
<i>Ed</i>			

Títulos Honoríficos e Prêmios

1. Sócio Honorífico do Instituto Paranaense de Pedagogia, Curitiba (PR), 31.01.58.
2. Cidadão Petropolitano, deliberação nº 1744 de 22.10.63, título recebido em 14.02.64.
3. Membro do Instituto Histórico e Geográfico de São Paulo, posse em 4.03.72.
4. Grão-oficial da Ordem "El Sol del Perú", do governo peruano, 6.03.72. X
5. Cavaleiro da Grã-Cruz da Ordem Equestre do Santo Sepulcro de Jerusalém, 2.03.73.
6. Sócio Honorário da Sociedade Paulista de História da Medicina, 5.04.73.
7. Sócio Honorário da Pontifícia Academia Mariana Internacional, Roma, Itália, 19.11.73. X
8. Cidadão de Passa Quatro (MG), resolução 158, de 15.06.76, data do recebimento.
9. Doutor honoris causa em Leis, Universidade de Notre Dame, Indiana, EUA, 22.05.77, X
juntamente com o presidente americano Jimmy Carter.
10. Cidadão Paulistano, decreto legislativo nº9/77, 24.11.77. X
11. Cidadão Mojimiriano, decr.legisl. nº31, 12.04.78.
12. Cidadão Joseense, decr.legisl. nº6, de 30.05.78, recebido em 24.08.83.
13. Cidadão Jacareense, decr.legisl. nº10/78, de 3.07.78, recebido em 8.08.80.
14. Cidadão Sanjoanense, decr.legisl. nº10/78, de 28.11.78, recebido em 10.08.79.
15. Cidadão Honorário de Piquete, decr.legisl. nº2/79, recebido em 24.08.83.
16. Cidadão Candidotense, decr.legisl. nº9/78, de 7.11.78.
17. Cidadão de Guarujá, decr.legisl. nº119/79, de 8.08.79.
18. Cidadão Prudentino, decr.legisl. nº65, de 28.06.79, comunicado em 19.09.79.
19. Cidadão Mineiro, honraria informal, outorgada em desagravo por vereadores do São Paulo, em sessão solene na Assembleia Legislativa de São Paulo, 25.01.80.
20. Cidadão Francorochense, decr.legisl. nº2/80, de 25.08.80.
21. Cidadão Benemérito Aparecidense, decr.legisl. nº4/80, de 20.10.80.
22. Cidadão Aguaiano, decr.legisl. nº16/80, de 9.01.80.
23. Doutor honoris causa em Sagrada Teologia, Siena College, Loudonville, EUA, 17.05.81. X
24. Doutor honoris causa em Leis, Fordham University, Bronx, EUA, 24.05.81. X
25. Cidadão Honorário do Estado do Paraná, lei estadual nº7477, de 8.7.81, recebido em 3.12.81.
26. Prêmio (informal) "Mahatma Gandhi" da Paz, em eleição coordenada pelo publicitário Carlito Maia e apuração referendada pela presidência da Associação Brasileira de Imprensa, 31.12.81.
27. Doutor honoris causa em Leis, Seton Hall University, Newark, EUA, 6.06.82. X
28. Sócio Honorário da Associação Paulista de Cirurgiões-dentistas, regional São José dos Campos (SP), 16.07.82.
29. Prêmio Internacional "Letelier-Moffitt de Direitos Humanos", do Instituto de Estudos Políticos de Washington, EUA, fundado pelo presidente Kennedy, 21.09.82. X
30. Doutor honoris causa em Teologia, Universidade de Münster, Alemanha, 19.01.83. X
31. Cidadão Ibiunense, decr.legisl. nº1/83, de 7.04.83, recebido em 28.05.83.
32. Cidadão Livre de Galway, Irlanda, 16.06.1983.
33. Cidadão Lindoiense, decr.legisl. nº5 de 28.08.79, recebido em 2.07.84.
34. Cidadão Osasquense, decr.legisl. nº1/84, de 2.02.84.

Folha n.º 05 do rec.
n.º 30 de 1995

35. Prêmio Governo do Estado do Rio de Janeiro, como a grande personalidade brasileira, pela amplitude com que assumiu as responsabilidades sociais da Igreja, 28.02.85.
36. Prêmio Internacional "Medalha Nansen", do Alto Comissariado das Nações Unidas para os Refugiados, recebido em Genebra, Suíça, Palácio das Nações Unidas, 7.10.85.
37. Sétimo Prêmio Vladimir Herzog de Anistia e Direitos Humanos, do Sindicato de Jornalistas Profissionais do Estado de São Paulo e Comitê Brasileiro pela Anistia, 25.10.85.
38. Doutor honoris causa em Leis, Saint Francis Xavier University, Antigonish, Canadá, 4.05.86.
39. Cidadão Cruziliense (MG), resolução de 10.02.84, recebido em 5.07.86.
40. Cidadão Paracambiense (RJ), recebido em 12.07.86.
41. Comendador da Legião de Honra, do Governo da França, entregue pelo embaixador da França no Brasil, presente a primeira-dama Danielle Mitterrand, em São Paulo, 9.05.87.
42. Prêmio Internacional "Arcebispo Oscar Romero de Direitos Humanos", da Fundação Ecumênica Menil-Rothko Chapel, Houston, Texas, EUA, 24.03.88.
43. Doutor honoris causa em Ciências Humanas, Universidade Evangélica de Dubuque, Iowa, EUA, 7.09.88.
44. Primeiro Prêmio Nacional de Direitos Humanos, da Coordenação Brasileira dos Centros de Defesa e Direitos Humanos, 8.12.88.
45. Doutor Honoris causa, Universidade de São Francisco, Bragança Paulista (SP), 8.03.89.
46. Medalha Cinco Mundos de Resistência, do Grupo Tortura Nunca Mais, Rio de Janeiro, RJ, 7.7.1989.
47. Prêmio Helder Câmara de Direitos Humanos, da Ordem dos Advogados do Brasil, Sec. Pernambuco, 10.08.89.
48. Doutor honoris causa, Universidade Metodista de Piracicaba, SP, 8.08.90.
49. Prêmio "Intelectual do Ano, 1990", Troféu Juca Pato, da União Brasileira de Escritores e Folha de São Paulo, 18.10.90.
50. Medalha do Mérito Anita Garibaldi, categoria Ouro, do Governo do Estado de Santa Catarina, pelos relevantes serviços prestados ao Estado, 23.11.90.
51. Prêmio "10 anos da Comissão de Direitos Humanos da OAB-SP", Ordem dos Advogados do Brasil, São Paulo, 12.12.1990.
52. Doutor honoris causa em Ciências Humanas, Manhattanville College, Purchase, New York, 25.05.91.
53. 2º Prêmio Oscar Romero de Serviços à Não-Violência e aos Pobres, de PAX CHRISTI, Maine Portland, EUA, 25.05.91.
54. Cidadão Ribeirãopretano, Decreto Legislativo n.29/81 de 01.07.1981, entregue em solenidade à Catedral de Ribeirão Preto, SP, 11.11.1991.
55. Doutor Honoris Causa, Universidade do Sagrado Coração de Jesus, Bauru, SP, 06.06.1992.
56. Cidadão Honorário e Benemérito de Cataguases, Minas Gerais, (Decreto Legislativo n.003/93), 06.09.1993.
57. Doutor Honoris Causa, Universidade Católica de Nimega, Holanda, 29.10.1993. X
58. Prêmio Graymoor e Afiliação à Ordem Primeira dos Franciscanos da Reconciliação, Decreto de 8.9.1993 e solenidade de entrega em 21.4.1994, New York, EUA.
59. 11º Prêmio Niwano da Paz, Tóquio, Japão, 11.05.1994.

60. Cidadão Emérito de Santos, Decreto Legislativo n.15/94, entregue em solenidade à Câmara Municipal de Santos, Decreto Legislativo n.15/94, entregue em solenidade à Câmara Municipal de Santos, SP, 26.01.95.
61. Título "Uma das 50 personalidades que ajudaram a tornar este mundo melhor", da entidade "The Christophers", Nova York, EUA, 05.05.1995.

Folha n.º 06	
de 19 95	
n.º 30	
de 19 95	

Folha n.º	02	de proq.
n.º	20	de 1995

CS

DOM PAULO EVARISTO ARNS
Cardeal Arcebispo de São Paulo

25 anos de bispo
(1966-1991)

1921-1952

- * Nasceu em Forquilha, Criciúma (SC), a 14 de setembro de 1921.
- É o quinto entre 13 filhos de Gabriel Arns e Helena Steiner Arns.
- * Após o curso primário (1928-1933), entrou na Ordem dos Frades Menores (OFM).
- Fez o seminário menor dos franciscanos em Rio Negro, Paraná (1934-1940).
- * Estudou filosofia em Curitiba (1940-1942) e teologia em Petrópolis (1943-1947)-
- Foi ordenado sacerdote em Petrópolis (RJ), a 30 de novembro de 1945.
- * Em Paris, França, doutorou-se em letras na Sorbonne (1947-1952) e
- especializou-se em pedagogia no Institut Catholique (1950-1952).

1953-1966

- * Foi professor no seminário de Agudos e na faculdade de Bauru (1953-1956).
- É fundador da cadeira de literatura francesa na Faculdade de Letras de Bauru (SP).
- * Lecionou teologia no Instituto e didática na Universidade de Petrópolis (1956-1966).
- Nesses 10 anos, foi capelão do bairro operário de Itamarati em Petrópolis.
- * Nesse período foi Vice-Provincial dos franciscanos de São Paulo, Minas e Rio.
- Por isso, residia periodicamente no Convento de São Francisco em São Paulo.

1966-1970

- * Paulo VI o nomeou Bispo Auxiliar de Dom Agnelo Rossi em São Paulo (1966-1970).
- Foi ordenado bispo em sua cidade natal, a 3 de julho de 1966.
- * Atuou como Vigário Episcopal da Região Norte (Santana) da Arquidiocese de São Paulo.
- Nesses quatro anos, iniciou trabalho que depois aplicou em toda a Arquidiocese.
- * Começou trabalho orgânico, integrado, com padres, religiosos e leigos.
- Desde Santana, sempre se preocupou com a formação permanente do clero e do povo.
- * Criou 'A missão do Povo de Deus', passando um tempo em cada paróquia da Região,
- com uma equipe, para multiplicar os ensinamentos do Vaticano II.
- * Dessa 'missão' surgiram Ministros da Palavra, que levaram a 'Semana da Palavra',
- em oito etapas, para as ruas de toda a Arquidiocese, evangelizando a cidade.
- * formando Comunidades Eclesiais de Base (CEBs) e multiplicando Grupos de Rua.
- Em 1969, a pedido do Cardeal Rossi, defendeu os 12 seminaristas dominicanos,
- que foram presos pelos militares, porque ajudavam universitários contra a ditadura.

1970-1975

- * Tomou posse como Arcebispo Metropolitano de São Paulo, a 19 de novembro de 1970.
- Em 1971, denunciou a prisão e tortura de dois agentes de pastoral (Vicini e Spadini)
- * além de apoiar D. Helder Câmara e D. Waldir Calheiros, pressionados pela Revolução.
- O São Paulo, jornal arquidiocesano, começa avaliar a relação da Igreja com o Estado.
- * Há grande animação pastoral, com organização de setores, reciclagem para o clero e
- participação de agentes pastorais na eleição de sete Vigários Episcopais.
- * Em 1972, como Presidente do Regional Sul-1 da CNBB (1971-1979), reuniu em
- Bredosqui todos os Bispos do Estado, publicando o documento sobre direitos humanos
- * 'Testemunho de Paz', que repercutiu nos jornais da França e dos Estados Unidos.
- Em 1972, começou organizar a Arquidiocese em oito Regiões Episcopais,
- * lançou a 'Operação Periferia' para servir as áreas desumanizadas na base e na região
- Nesse ano, teve início o 'grupo de pessoas consagradas' à Igreja.
- * Paulo VI o nomeou Cardeal da Santa Igreja no Consistório de 5 de março de 1973.
- Em 1973, deixa o Palácio Pio XII e vai morar em casa simples no Sumaré.
- * Os 5 milhões de dólares são aplicados na construção de centros comunitários e periferia
- Em 1973, criou o Projeto Igreja-Irmã de Itacantiba no Amazonas e
- * a 'Semana de Paz na Terra' para defender os direitos humanos
- Nesse ano, a Rádio Nove de Julho foi fechada e O São Paulo ficou sob severa censura
- + Presidiu a missa em memória do estudante Alexandre Vannuchi Leme
- Em 1974, participou do Sínodo dos Bispos em Roma sobre Evangelização.

1975-1980

Folha n.º	06	de 19	95
Ano 1995			

- * Em 1975, começou nova etapa arquidiocesana, com quatro Bispos Auxiliares, - Dom Joel, Dom Angélico, Dom Francisco e Dom Mauro, formando Colégio episcopal, influenciando decididamente na pastoral com a regionalização mais estruturada.
- Em 1975, saiu o 1º Plano Bical de Pastoral, definindo quatro prioridades :
- * CEBs, periferia, mundo do trabalho e direitos humanos.
- Começa a fazer apelo em 'prol da anistia'.
- * A marca de 1975 foi o culto ecumênico em memória do jornalista Vladimir Herzog, - na Catedral da Sé, que mudou a qualidade de luta contra a ditadura militar, mostrando que a cidadania voltava com coragem em São Paulo.
- Em 1976, a repressão se intensifica, com atentados a bomba, * sequestro e tortura do Bispo de Nova Iguaçu, D. Adriano Hypólito.
- Nesse ano, ganhou mais dois bispos, D. Celso Queiroz e D. Luciano Mendes.
- * Fez forte apelo em favor da Reforma Agrária.
- Em 1977, começou a ser reconhecido internacionalmente, recebendo seu 1º título * de Doutor 'Honoris Causa' em Direito, na Universidade de Notre Dame, Indiana (USA).
- Nesse ano, a PUC de São Paulo foi invadida pela polícia.
- * Defendeu D. Pedro Casaldáliga, ameaçado de expulsão do país.
- Deu início ao Curso de Teologia para Leigos no Carmo.
- * Recebeu o título de Cidadão Paulistano
- O ano de 1978 foi marcado pelo movimento 'Custo de Vida' e * pela procissão e enterro do operário Santo Dias da Silva.
- Em 1979, participou da 3ª Assembleia dos Bispos Latinoamericanos em Puebla, México.

1980-1985

- * O ano de 1980 foi marcado pelas lutas populares para reerguer os sindicatos.
- Defendeu os líderes sindicais na greve.
- * Estudantes, professores e funcionários realizaram a 1ª eleição na PUC de São Paulo.
- João Paulo II visitou São Paulo e falou num estádio de futebol lotado por operários.
- * Em 1981, aumentou o desemprego e ele entrou na Campanha contra o Desemprego.
- Nesse ano, com o movimento pelas eleições diretas, a Arquidiocese lançou cartilha * sobre 'Fé e Política' para orientar o povo.
- Em 1982, começou a campanha em favor da moradia.
- * Em 1983, foi à Argentina e fez grande apelo em favor dos direitos humanos.
- Em 1984, visitou oficialmente os Seminários de São Paulo, que clogiou pela imprensa.
- * Nesse ano aconteceu o incêndio do TUCA, declarado publicamente como criminoso.

1985-1990

- * Em 1985, publicou o livro 'Brasil Nunca Mais' mostrando a tortura com documentos.
- Foi nomeado membro do Comitê da 'Pax Christi' Internacional.
- Recebeu a 'Medalha Nansen' do Comissariado das Nações Unidas para Refugiados.
- * Em 1986, começou a falar contra a Dívida Externa.
- Em 1987, lançou o Projeto Esperança de campanha para conscientização sobre Aids.
- * Recebeu do Governo Francês o título de Comendador da Legião de Honra.
- Tornou-se presidente do Comitê para Prevenção da Tortura (Cepta).
- * Membro da Comissão Sul-Sul, dirigida pelo ex-presidente da Tanzânia.
- Em 1989, o território da Arquidiocese foi dividido com a criação de quatro dioceses : * Osasco, São Miguel Paulista, Campo Limpo e Santo Amaro, com novos Bispos.
- Criou a Região Episcopal de Brasília e a Arquidiocese passou a ter seis Regiões * com Região Sé, Ipiranga, Santana, Lapa e Belem, com os Bispos Auxiliares.
- Em 1989, 17 de dezembro, foi o negociador para a libertação de Abílio Diniz, * sequestrado por um grupo de chilenos, argentinos, canadenses e brasileiros.
- Em 1990, participou da Romaria da Terra no Maranhão.
- * Recebeu o prêmio Juca Pato de Intelectual do Ano por um de seus 46 livros.
- Foi proibido de continuar com seu programa na Rádio Record sob nova direção.
- * Após 5 anos no ar (1974-1980), a Igreja Universal do Reino do Deus comprou a emissora e proibiu seu programa de três minutos, às 22 horas, no meio notiteca, - de segunda a sábado, num total de 20 minutos diários e duas horas semanais.
- * 'Dom Paulo falando ao seu povo' é especial de 10 minutos, aos sábados, na América.
- Faz 36 programas de rádio por semana e escreve semanalmente em O São Paulo.

1. *La technique du livre d'après Saint Jérôme* (Thèse doutoral de Sorbonne), Paris, E. de Boccard, 1953.
2. *Liberdade de ensino*, Petrópolis, Vozes, 1960.
3. *Por que escolas católicas?*, Petrópolis, Vozes, 1963.
4. *Rumo ao casamento*, Petrópolis, Vozes, 1963.
5. *A quem iremos*, Senhor, São Paulo, Paulinas, 1968.
6. *A humanidade cominda para a fraternidade*, São Paulo, Paulinas, 1968.
7. *Paulo VI: Voz e a favor ou contra?*, São Paulo, Paulinas, 1970.
8. *Conus de Santo Inácio de Antioquia*; introdução, tradução e notas, Petrópolis, Vozes, 1970.
9. *A guerra acabou; se você quiser*, São Paulo, Paulinas, 1970.
10. *Carta de São Clemente Romano*; introdução, tradução e notas, Petrópolis, Vozes, 1971.
11. *De esperança em esperança na sociedade*, hoje, São Paulo, Paulinas, 1971.
12. *Santo Ambrósio, Os sacramentos e os mistérios*; introdução e tradução do original latino, Petrópolis, Vozes, 1972.
13. *Comunidade: sendo e agindo*, São Paulo, Paulinas, 1972.
14. *Viver e participar*, São Paulo, Paulinas, 1973.
15. *Cristãos em plena vida*, São Paulo, Loyola, 1974.
16. *Você é chamado a evangelizar*, São Paulo, Loyola, 1974.
17. *Nova fronteira de convergência da mulher*, São Paulo, Paulinas, 1974.
18. *O evangelho: incompleto? Inquietos heresias?*, Sinodo da Evangelização, São Paulo, Paulinas, 1975.
19. *A família convulsa o mundo?*, São Paulo, Loyola, 1975.
20. *Cidade, abre as suas portas?*, São Paulo, Loyola, 1976.
21. *Qual é a sua vocação?*, São Paulo, Paulinas, 1976.
22. *Se Fiel*, São Paulo, Loyola, 1977.
23. *Em defesa dos direitos humanos — Encontro com o Repórter*, Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 1978.
24. *Convide para rezar*, São Paulo, Paulinas, 1978.
25. *Presença e força do cristão*, São Paulo, Loyola, 1978.
26. *Em favor do Homem*, Rio de Janeiro, Avenir, 1979.
27. *Religiões reconhecem senque*, São Paulo, Ed. do Autor, 1979.
28. *Discutindo o papel da Igreja*, São Paulo, Loyola, 1980.
29. *Mulher consagrada: identidade e relacionamentos*, São Paulo, Paulinas, 1980.
30. *Os ministérios na Igreja*, São Paulo, Salesiana Dom Bosco, 1980.
31. *O que é Igreja*, São Paulo, Brasiliense, 1981.
32. *Meditações para o dia-a-dia*, Vol. 1, São Paulo, Paulinas, 1982.
33. *Meditações para o dia-a-dia*, Vol. 2, São Paulo, Paulinas, 1982.
34. *Pensamentos*, São Paulo, Paulinas, 1982.
35. *Quando o mundo tem São Francisco*, São Paulo, Loyola, 1982.
36. *Meditações para o dia-a-dia*, Vol. 3, São Paulo, Paulinas, 1982.
37. *A violência em nossos dias*, São Paulo, Salesiana Dom Bosco, 1983.
38. *Meditações para o dia-a-dia*, Vol. 4, São Paulo, Paulinas, 1983.
39. *Para ser jovem hoje*, São Paulo, Salesiana Dom Bosco, 1984.
40. *Santos e heróis do povo*, São Paulo, Paulinas, 1985.
41. *O evangelho de Marcos na vida do povo*, São Paulo, Paulinas, 1987.
42. *Il poveri e la pace, prima di tutto*, Borla, Roma, 1987.
43. *Crise, prioridade absoluta*, São Paulo, Loyola, 1987.
44. *O rosário na Bíblia e na vida do povo*, Petrópolis, Vozes, 1987.
45. *Von Hoffnung zu Hoffnung, Vorträge, Gespräche, Dokumente*, Düsseldorf, Patmos, 1988.
46. *Clamor do povo pela paz*, São Paulo, Paulinas, 1989.
47. *Mulher: Quem és? Que procuras?*, Aparecida, Santuário, 1990.
48. *Evangelizar pelo Coração*, São Paulo, Loyola, 1991.

Obras

DOCTORATUS HONORIS CAUSA
Dom Paulo Evaristo Arns

1. Em Leis na Universidade Notre Dame, Indiana, USA, 1977.
2. Em Sagrada Teologia na Siena College, Loudonville, USA, 1981.
3. Em Leis na Fordham University, Bronx, USA, 1981.
4. Em Leis na Seton Hall University, South Orange, USA, 1982.
5. Em Teologia na Universidade de Münster, Alemanha, 1983.
6. Em Leis na Saint Francis Xavier, Antigonish, Canadá, 1986.
7. Em Ciências Humanas na Universidade de Dubuque, Iowa, USA, 1988.
8. Doutor Honoris Causa na Universidade São Francisco, Bragança Paulista, Estado de São Paulo, Brasil, 1989.
9. Doutor Honoris Causa na Universidade Metodista de Piracicaba, Estado de São Paulo, Brasil, 1990.
10. Doutor Honoris Causa na Manhattanville College, Nova Iorque, Estados Unidos (USA), 1991.

H. Causa



Câmara Municipal de São Paulo

Folha n.º	30	de proc.
N.º	70	de 19 95

Chico

37

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO

"Dispõe sobre a outorga da Medalha Anchieta ao Reverendíssimo Senhor Cardeal D.PAULO EVARISTO ARNS".

A Câmara Municipal de São Paulo decreta:

Artigo 1º - Fica concedida ao Senhor D.PAULO EVARISTO ARNS a Medalha Anchieta.

Artigo 2º - A entrega da referida láurea se dará em Sessão Solene previamente convocada pelo Presidente da Câmara Municipal de São Paulo.

Artigo 3º - As despesas decorrentes da execução do presente Decreto Legislativo correrão à conta das dotações orçamentárias próprias, suplementadas se necessário.

Artigo 4º - Este Decreto Legislativo entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões, em


CHICO WHITAKER
Vereador



Câmara Municipal de São Paulo

Folha n.º	11	de proc.
n.º	20	95

JUSTIFICATIVA

O presente projeto objetiva conceder a Medalha Anchieta ao Reverendíssimo Senhor D.PAULO EVARISTO ARNS, Arcebispo de São Paulo.

Todos conhecem a contribuição de D.Paulo à história da democracia brasileira, sua defesa intransigente dos direitos humanos e sua firme ação pastoral.

D.Paulo é reconhecido por personalidades internacionais e laureado com outorgas de títulos em Universidades e Instituições de diversos países. Mas todos esses títulos não fazem desta honraria municipal apenas mais uma, pois é um título outorgado pelo Parlamento de uma das maiores cidades do mundo, cidade que D.Paulo ama e na qual vive há tanto tempo, lutando para que se torne mais humana.

O "curriculum vitae" anexo contém outras informações de interesse para a apreciação do presente Projeto de Decreto Legislativo.

REF. 2. MORAES, CARLOS ALBERTO DE S. LIMA.

Folha n.º	12	de pro.
n.º	70	de 1995

DOM PAULO EVARISTO, CARDEAL ARNS

Nasceu em 14 de setembro de 1921, em Forquilha, então município de Criciúma, SC. Fez seus estudos de Filosofia em Curitiba e Teologia em Petrópolis, no Instituto dos Franciscanos formando-se em 1947. Coursou Letras na Universidade da Sorbonne, onde doutorou-se em 1952. A tese, que lhe valeu o mais alto grau - "Très Honorable" - versou sobre "A Técnica do Livro em São Jerônimo". Durante sua estada em Paris, cursou também os "Hautes Etudes" e a Escola Superior de Pedagogia. De regresso ao Brasil, foi Professor no Teologado Franciscano de Petrópolis e na Universidade Católica da mesma cidade. Simultaneamente, exerceu o ministério sacerdotal entre os pobres dos morros de Petrópolis, durante 10 anos e meio, época em que cuidava de uma capela no bairro do Itamarati.

Em 1966 foi nomeado Bispo pelo Papa Paulo VI, para a função de Auxiliar do Cardeal Arcebispo de São Paulo. A Ordenação Episcopal deu-se em 3.7.1966. Durante quatro anos foi Vigário Episcopal da Região Norte da Arquidiocese de São Paulo, cargo que ocupava quando de sua nomeação para Arcebispo Metropolitano de São Paulo, em outubro de 1970. Sua posse deu-se em 1º de novembro de 1970. No Consistório de março de 1973 S.S. o Papa Paulo VI nomeou-o Cardeal da Santa Igreja, tendo sua investidura ocorrido em Roma, no dia 5.3.1973.

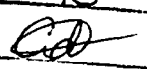
O Cardeal Arns é jornalista militante e autor de 48 livros originais e 5 em tradução. Suas obras versam sobre a ação pastoral da Igreja nas grandes cidades e estudos da literatura cristã dos primeiros séculos, além de temas de espiritualidade para agentes de pastoral. São centenas os artigos escritos para diversas revistas das quais foi redator, antes do episcopado. Dom Paulo fala diariamente em duas emissoras de rádio, contando seis programas diários e um semanal. É Grão-Chanceler da Pontifícia Universidade Católica e da Faculdade de Teologia Nossa Senhora da Assunção.

No estrangeiro e no Brasil, recebeu Doutorados, Títulos e Prêmios, cuja relação pode ser consultada à parte. No Vaticano, é Membro da Congregação para o Culto Divino e a Disciplina dos Sacramentos.

Em 1982, foi o único religioso em todo o mundo, eleito para a Comissão Internacional Independente para Questões Humanitárias da ONU. Foi Membro da Pax Christi Internacional; faz parte do Serviço Internacional para Direitos Humanos; do Serviço Paz e Justiça na América Latina, do Comitê Internacional para a Prevenção da Tortura; é Membro da Comissão Sul-Sul, presidida pelo Mwalimu Julius Nyerere, da Tanzânia, e do Comitê Honorário da Campanha Européia pela Interdependência e Solidariedade Norte-Sul do Conselho da Europa, a convite do Rei Juan Carlos I da Espanha.

Sua ação pastoral em São Paulo tem sido marcada por especial orientação em favor do povo da periferia, do mundo do trabalho e da criação de centros comunitários. A cada quatro anos, as bases da Igreja de São Paulo, através de processo democrático, elegem as prioridades pastorais que são assumidas pela Arquidiocese. Muito conhecido é o trabalho de Dom Paulo na área da denúncia da violações dos direitos humanos, através do livro "Brasil: Nunca Mais", projeto preparado secretamente durante alguns anos e assumido pelo Cardeal, que documenta, a partir de depoimentos obtidos dos arquivos militares, o uso institucionalizado da tortura durante o regime militar de 1964 a 1985.

Seus pronunciamentos, freqüentemente registrados pela imprensa, são geralmente marcados por apelos insistentes em favor de soluções não-violentas, desarmamento, participação, democracia e comunhão.

Folha n.º	13	de	prol.
n.º	70	de	19 95
			

Títulos Honoríficos e Prêmios

1. Sócio Honorífico do Instituto Paranaense de Pedagogia, Curitiba (PR), 31.01.58.
2. Cidadão Petropolitano, deliberação nº 1744 de 22.10.63, título recebido em 14.02.64.
3. Membro do Instituto Histórico e Geográfico de São Paulo, posse em 4.03.72.
4. Grão-oficial da Ordem "El Sol del Perú", do governo peruano, 6.03.72.
5. Cavaleiro da Grã-Cruz da Ordem Eqüestre do Santo Sepulcro de Jerusalém, 2.03.73.
6. Sócio Honorário da Sociedade Paulista de História da Medicina, 5.04.73.
7. Sócio Honorário da Pontifícia Academia Mariana Internacional, Roma, Itália, 19.11.73.
8. Cidadão de Passa Quatro (MG), resolução 158, de 15.06.76, data do recebimento.
9. Doutor honoris causa em Leis, Universidade de Notre Dame, Indiana, EUA, 22.05.77, juntamente com o presidente americano Jimmy Carter.
10. Cidadão Paulistano, decreto legislativo nº9/77, 24.11.77.
11. Cidadão Mojimiriano, decr.legisl. nº31, 12.04.78.
12. Cidadão Joseense, decr.legisl. nº6, de 30.05.78, recebido em 24.08.83.
13. Cidadão Jacareense, decr.legisl. nº10/78, de 3.07.78, recebido em 8.08.80.
14. Cidadão Sanjoanense, decr.legisl. nº10/78, de 28.11.78, recebido em 10.08.79.
15. Cidadão Honorário de Piquete, decr.legisl. nº2/79, recebido em 24.08.83.
16. Cidadão Candidomotense, decr.legisl. nº9/78, de 7.11.78.
17. Cidadão de Guarujá, decr. Legisl. nº119/79, de 8.08.79.
18. Cidadão Prudentino, decr.legisl. nº65, de 28.06.79, comunicado em 19.09.79.
19. Cidadão Mineiro, honraria informal, outorgada em desagravo por ministros de São Paulo, em sessão solene na Assembleia Legislativa de São Paulo, 25.01.80.
20. Cidadão Francorrochense, decr.legisl. nº2/80, de 25.08.80.
21. Cidadão Benemérito Aparecidense, decr.legisl. nº4/80, de 20.10.80.
22. Cidadão Aguaiano, decr.legisl. nº16/80, de 9.01.80.
23. Doutor honoris causa em Sagrada Teologia, Siena College, Loudonville, EUA, 17.05.81.
24. Doutor honoris causa em Leis, Fordham University, Bronx, EUA, 24.05.81.
25. Cidadão Honorário do Estado do Paraná, lei estadual nº7477, de 8.7.81, recebido em 3.12.81.
26. Prêmio (informal) "Mahatma Gandhi" da Paz, em eleição coordenada pelo publicitário Carlito Maia e apuração referendada pela presidência da Associação Brasileira de Imprensa, 31.12.81.
27. Doutor honoris causa em Leis, Seton Hall University, Newark, EUA, 6.06.82.
28. Sócio Honorário da Associação Paulista de Cirurgiões-dentistas, regional São José dos Campos (SP), 16.07.82.
29. Prêmio Internacional "Letelier-Moffitt de Direitos Humanos", do Instituto de Estudos Políticos de Washington, EUA, fundado pelo presidente Kennedy, 21.09.82.
30. Doutor honoris causa em Teologia, Universidade de Münster, Alemanha, 19.01.83.
31. Cidadão Ibiunense, decr.legisl. nº1/83, de 7.04.83, recebido em 28.05.83.
32. Cidadão Livre de Galway, Irlanda, 16.06.1983.
33. Cidadão Lindoiense, decr.legisl. nº5 de 28.08.79, recebido em 2.07.84.
34. Cidadão Osasquense, decr.legisl. nº1/84, de 2.02.84.

folha n.º 14 de 1995
n.º 70 de 1995
CAB

35. Prêmio Governo do Estado do Rio de Janeiro, como a grande personalidade brasileira, pela amplitude com que assumiu as responsabilidades sociais da Igreja, 28.02.85.
36. Prêmio Internacional "Medalha Nansen", do Alto Comissariado das Nações Unidas para os Refugiados, recebido em Genebra, Suíça, Palácio das Nações Unidas, 7.10.85.
37. Sétimo Prêmio Vladimir Herzog de Anistia e Direitos Humanos, do Sindicato de Jornalistas Profissionais do Estado de São Paulo e Comitê Brasileiro pela Anistia, 25.10.85.
38. Doutor honoris causa em Leis, Saint Francis Xavier University, Antigonish, Canadá, 4.05.86.
39. Cidadão Cruziliense (MG), resolução de 10.02.84, recebido em 5.07.86.
40. Cidadão Paracambiense (RJ), recebido em 12.07.86.
41. Comendador da Legião de Honra, do Governo da França, entregue pelo embaixador da França no Brasil, presente a primeira-dama Danielle Mitterrand, em São Paulo, 9.05.87.
42. Prêmio Internacional "Arcebispo Oscar Romero de Direitos Humanos", da Fundação Eumênica Menil-Rothko Chapel, Houston, Texas, EUA, 24.03.88.
43. Doutor honoris causa em Ciências Humanas, Universidade Evangélica de Dubuque, Iowa, EUA, 7.09.88.
44. Primeiro Prêmio Nacional de Direitos Humanos, da Coordenação Brasileira dos Centros de Defesa e Direitos Humanos, 8.12.88.
45. Doutor Honoris causa, Universidade de São Francisco, Bragança Paulista (SP), 8.03.89.
46. Medalha Chico Mendes de Resistência, do Grupo Tortura Nunca Mais, Rio de Janeiro, RJ, 7.7.1989.
47. Prêmio Helder Câmara de Direitos Humanos, da Ordem dos Advogados do Brasil, Sec. Pernambuco, 10.08.89.
48. Doutor honoris causa, Universidade Metodista de Piracicaba, SP, 8.08.90.
49. Prêmio "Intelectual do Ano, 1990", Troféu Juca Pato, da União Brasileira de Escritores e Folha de São Paulo, 18.10.90.
50. Medalha do Mérito Anita Garibaldi, categoria Ouro, do Governo do Estado de Santa Catarina, pelos relevantes serviços prestados ao Estado, 23.11.90.
51. Prêmio "10 anos da Comissão de Direitos Humanos da OAB-SP", Ordem dos Advogados do Brasil, São Paulo, 12.12.1990.
52. Doutor honoris causa em Ciências Humanas, Manhattanville College, Purchase, New York, 25.05.91.
53. 2º Prêmio Oscar Romero de Serviços à Não-Violência e aos Pobres, de PAX CHRISTI, Maine Portland, EUA, 25.05.91.
54. Cidadão Ribeirãopretano, Decreto Legislativo n.29/81 de 01.07.1981, entregue em solenidade à Catedral de Ribeirão Preto, SP, 11.11.1991.
55. Doutor Honoris Causa, Universidade do Sagrado Coração de Jesus, Bauru, SP, 06.06.1992.
56. Cidadão Honorário e Benemérito de Cataguases, Minas Gerais, (Decreto Legislativo n.003/93), 06.09.1993.
57. Doutor Honoris Causa, Universidade Católica de Nimega, Holanda, 29.10.1993.
58. Prêmio Graymoor e Afiliação à Ordem Primeira dos Franciscanos da Reconciliação, Decreto de 8.9.1993 e solenidade de entrega em 21.4.1994, New York, EUA.
59. 11º Prêmio Niwano da Paz, Tóquio, Japão, 11.05.1994.

Folha n.º	15	de proo
n.º	20	de 19 95

60. Cidadão Emérito de Santos, Decreto Legislativo n.15/94, entregue em solenidade à Câmara Municipal de Santos, Decreto Legislativo n.15/94, entregue em solenidade à Câmara Municipal de Santos, SP, 26.01.95.
61. Título "Uma das 50 personalidades que ajudaram a tornar este mundo melhor", da entidade "The Christophers", Nova York, EUA, 05.05.1995.

DOM PAULO EVARISTO ARNS
Cardeal Arcebispo de São Paulo

25 anos de bispo
(1966-1991)

1921-1952

- * Nasceu em Forquilha, Criciúma (SC), a 14 de setembro de 1921.
- É o quinto entre 13 filhos de Gabriel Arns e Helena Steiner Arns.
- * Após o curso primário (1928-1933), entrou na Ordem dos Frades Menores (OFM).
- Fez o seminário menor dos franciscanos em Rio Negro, Paraná (1934-1940).
- * Estudou filosofia em Curitiba (1940-1942) e teologia em Petrópolis (1943-1947)-
- Foi ordenado sacerdote em Petrópolis (RJ), a 30 de novembro de 1945.
- * Em Paris, França, doutorou-se em letras na Sorbonne (1947-1952) e
- especializou-se em pedagogia no Institut Catholique (1950-1952).

1953-1966

- * Foi professor no seminário de Agudos e na faculdade de Bauru (1953-1956).
- É fundador da cadeira de literatura francesa na Faculdade de Letras de Bauru (SP).
- * Lecionou teologia no Instituto e didática na Universidade de Petrópolis (1956-1966).
- Nesses 10 anos, foi capelão do bairro operário de Itamarati em Petrópolis.
- * Nesse período foi Vice-Provincial dos franciscanos de São Paulo, Minas e Rio.
- Por isso, residia periodicamente no Convento de São Francisco em São Paulo.

1966-1970

- * Paulo VI o nomeou Bispo Auxiliar de Dom Agnelo Rossi em São Paulo (1966-1970).
- Foi ordenado bispo em sua cidade natal, a 3 de julho de 1966.
- * Atuou como Vigário Episcopal da Região Norte (Santana) da Arquidiocese de São Paulo.
- Nesses quatro anos, iniciou trabalho que depois aplicou em toda a Arquidiocese.
- * Começou trabalho orgânico, integrado, com padres, religiosos e leigos.
- Desde Santana, sempre se preocupou com a formação permanente do clero e do povo.
- * Criou 'A missão do Povo de Deus', passando um tempo em cada paróquia da Região,
- com uma equipe, para multiplicar os ensinamentos do Vaticano II.
- * Dessa 'missão' surgiram Ministros da Palavra, que levaram a 'Semana da Palavra',
- em oito etapas, para as ruas de toda a Arquidiocese, evangelizando a cidade.
- * formando Comunidades Eclesiais de Base (CEBs) e multiplicando Grupos de Rua.
- Em 1969, a pedido do Cardeal Rossi, defendeu os 12 seminaristas dominicanos,
- que foram presos pelos militares, porque ajudavam universitários contra a ditadura.

1970-1975

- * Tomou posse como Arcebispo Metropolitano de São Paulo, a 12 de novembro de 1970.
- Em 1971, denunciou a prisão e tortura de dois agentes de pastoral (Vicini e Spadini)
- * além de apoiar D. Helder Câmara e D. Waldir Calheiros, pressionados pela Revolução.
- O São Paulo, jornal arquidiocesano, começa avaliar a relação da Igreja com o Estado.
- * Há grande animação pastoral, com organização de setores, reciclagem para o clero e
- participação de agentes pastorais na eleição de sete Vigários Episcopais.
- * Em 1972, como Presidente do Regional Sul-1 da CNBB (1971-1979), reuniu em
- Brodowski todos os Bispos do Estado, publicando o documento sobre direitos humanos
- * 'Testemunho de Paz', que repercutiu nos jornais da França e dos Estados Unidos.
- Em 1972, começou organizar a Arquidiocese em oito Regiões Episcopais,
- * lançou a 'Operação Periferia' para servir as áreas desumanizadas na base e na região
- Nesse ano, teve início o 'grupo de pessoas consagradas' à Igreja.
- * Paulo VI o nomeou Cardeal da Santa Igreja no Consistório de 5 de março de 1973.
- Em 1973, deixou o Palácio Pio XII e vai morar em casa simples no Sumaré.
- * Os 5 milhões de dólares são aplicados na construção de centros comunitários e perifer
- Em 1973, criou o Projeto Igreja-Irmã de Itacatiara no Amazonas e
- * a 'Semana de Paz na Terra' para defender os direitos humanos
- Nesse ano, a Rádio Nove de Julho foi fechada e O São Paulo ficou sob severa censura
- + Presidiu a missa em memória do estudante Alexandre Vannuchi Leme
- Em 1974, participou do Sínodo dos Bispos em Roma sobre Evangelização.

1975-1980

Folha n.º	17	de pros.
n.º	70	de 1995

- * Em 1975, começou nova etapa arquidiocesana, com quatro Bispos Auxiliares, Dom Joel, Dom Angélico, Dom Francisco e Dom Mauro, formando colégio episcopal, influenciando decididamente na pastoral com a regionalização mais estruturada.
- Em 1975, saiu o 1º Plano Bical de Pastoral, definindo quatro prioridades : CEBs, periferia, mundo do trabalho e direitos humanos.
- Começa a fazer apelo em 'prol da anistia'.
- * A marca de 1975 foi o culto ecumênico em memória do jornalista Vladimir Herzog, na Catedral da Sé, que mudou a qualidade de luta contra a ditadura militar, mostrando que a cidadania voltava com coragem em São Paulo.
- Em 1976, a repressão se intensifica, com atentados a bomba, sequestro e tortura do Bispo de Nova Iguaçu, D. Adriano Hypólito.
- Nesse ano, ganhou mais dois bispos, D. Celso Queiroz e D. Luciano Mendes.
- * Fez forte apelo em favor da Reforma Agrária.
- Em 1977, começou a ser reconhecido internacionalmente, recebendo seu 1º título de Doutor 'Honoris Causa' em Direito, na Universidade de Notre Dame, Indiana (USA).
- Nesse ano, a PUC de São Paulo foi invadida pela polícia.
- * Defendeu D. Pedro Casaldáliga, ameaçado de expulsão do país.
- Deu início ao Curso de Teologia para Leigos no Carmo.
- * Recebeu o título de Cidadão Paulistano
- O ano de 1978 foi marcado pelo movimento 'Custo de Vida' e pela procissão e enterro do operário Santo Dias da Silva.
- Em 1979, participou da 3ª Assembléia dos Bispos Latinoamericanos em Puebla, México.

1980-1985

- * O ano de 1980 foi marcado pelas lutas populares para reerguer os sindicatos.
- Defendeu os líderes sindicais na greve.
- * Estudantes, professores e funcionários realizaram a 1ª eleição na PUC de São Paulo.
- João Paulo II visitou São Paulo e falou num estádio de futebol lotado por operários.
- * Em 1981, aumentou o desemprego e ele entrou na Campanha contra o Desemprego.
- Nesse ano, com o movimento pelas eleições diretas, a Arquidiocese lançou cartilha sobre 'Fé e Política' para orientar o povo.
- Em 1982, começou a campanha em favor da moradia.
- * Em 1983, foi à Argentina e fez grande apelo em favor dos direitos humanos.
- Em 1984, visitou oficialmente os Seminários de São Paulo, que elogiou pela imprensa.
- * Nesse ano aconteceu o incêndio do TUCA, declarado publicamente como criminoso.

1985-1990

- * Em 1985, publicou o livro 'Brasil Nunca Mais' mostrando a tortura com documentos.
- Foi nomeado membro do Comitê da 'Pax Christi' Internacional.
- Recebeu a 'Medalha Nansen' do Comissariado das Nações Unidas para Refugiados.
- * Em 1986, começou a falar contra a Dívida Externa.
- Em 1987, lançou o Projeto Esperança de campanha para conscientização sobre Aids.
- * Recebeu do Governo Francês o título de Comendador da Legião de Honra.
- Tornou-se presidente do Comitê para Prevenção da Tortura (Cepta).
- * Membro da Comissão Sul-Sul, dirigida pelo ex-presidente da Tanzânia.
- Em 1989, o território da Arquidiocese foi dividido com a criação de quatro dioceses : Osasco, São Miguel Paulista, Campo Limpo e Santo Amaro, com novos Bispos.
- Criou a Região Episcopal de Brasilândia e a Arquidiocese passou a ter seis Regiões com Região Sé, Ipiranga, Santana, Lapa e Belém, com os Bispos Auxiliares.
- Em 1989, 17 de dezembro, foi o negociador para a libertação de Abílio Diniz, sequestrado por um grupo de chilenos, argentinos, canadenses e brasileiros.
- Em 1990, participou da Romaria da Terra no Maranhão.
- * Recebeu o prêmio Juca Pato de Intelectual do Ano por um de seus 46 livros.
- Foi proibido de continuar com seu programa na Rádio Record sob nova direção.
- * Após 5 anos no ar (1974-1980), a Igreja Universal do Reino da Deus comprou a emissora e proibiu seu programa de três minutos, às 22 horas, o meio notic, de segunda a sábado, num total de 20 minutos diários e duas horas semanais.
- * 'Dom Paulo falando ao seu povo' é especial de 10 minutos, aos sábados, na América.
- Faz 36 programas de rádio por semana e escreve semanalmente em O São Paulo.

OBRAS DO ESCRITOR DOM PAULO EVARISTO ARNS

1. *La technique du livre d'archêve Saint Jérôme* (Tese doutoral da Sorbonne), Paris, E. de Boccard, 1953.
2. *Liberdade de ensino*, Petrópolis, Vozes, 1960.
3. *Por que escolas católicas?*, Petrópolis, Vozes, 1963.
4. *Rumo ao casamento*, Petrópolis, Vozes, 1963.
5. *A quem iremos, Senhor?*, São Paulo, Paulinas, 1968.
6. *A humanidade caminha para a fraternidade*, São Paulo, Paulinas, 1968.
7. *Paulo VI: Voz é a favor ou contra?*, São Paulo, Paulinas, 1970.
8. *Cartas de Santo Inácio de Antioquia*, introdução, tradução e notas, Petrópolis, Vozes, 1970.
9. *A guerra acabou, se você quiser*, São Paulo, Paulinas, 1970.
10. *Carta de São Clemente Romano*, introdução, tradução e notas, Petrópolis, Vozes, 1971.
11. *De esperança em esperança na sociedade, hoje*, São Paulo, Paulinas, 1971.
12. *Santo Ambrósio, Os sacramentos e os mistérios*, introdução e tradução do original latino, Petrópolis, Vozes, 1971.
13. *Comunidade: missão e ação*, São Paulo, Paulinas, 1972.
14. *Viver e participar*, São Paulo, Paulinas, 1973.
15. *Cristãos em plena vida*, São Paulo, Loyola, 1974.
16. *Você é chamado a evangelizar*, São Paulo, Loyola, 1974.
17. *Novas formas de convergência da mulher*, São Paulo, Paulinas, 1974.
18. *O evangelho: Inconclusa? Inquietas? Inerentes?*, Sínodo da Evangelização, São Paulo, Paulinas, 1975.
19. *A família constrói o mundo?*, São Paulo, Loyola, 1975.
20. *Cidade, abre as tuas portas*, São Paulo, Loyola, 1976.
21. *Qual é a tua vocação?*, São Paulo, Paulinas, 1976.
22. *Sé Fiel!*, São Paulo, Loyola, 1977.
23. *Em defesa dos direitos humanos — Encontro com o Repórter*, Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 1978.
24. *Convite para rezar*, São Paulo, Paulinas, 1978.
25. *Presença e força do cristão*, São Paulo, Loyola, 1978.
26. *Em favor do Homem*, Rio de Janeiro, Avenir, 1979.
27. *Religiosos reconhecem sempre*, São Paulo, Ed. do Autor, 1979.
28. *Discutindo o papel da Igreja*, São Paulo, Loyola, 1980.
29. *Mulher convergente: Identidade e relacionamento*, São Paulo, Paulinas, 1980.
30. *Os ministérios na Igreja*, São Paulo, Salesiana Dom Bosco, 1980.
31. *O que é Igreja*, São Paulo, Brasiliense, 1981.
32. *Meditações para o dia-a-dia*, Vol. 1, São Paulo, Paulinas, 1982.
33. *Meditações para o dia-a-dia*, Vol. 2, São Paulo, Paulinas, 1982.
34. *Penamentos*, São Paulo, Paulinas, 1982.
35. *Olhando o mundo com São Francisco*, São Paulo, Loyola, 1982.
36. *Meditações para o dia-a-dia*, Vol. 3, São Paulo, Paulinas, 1982.
37. *A violência em nossos dias*, São Paulo, Salesiana Dom Bosco, 1983.
38. *Meditações para o dia-a-dia*, Vol. 4, São Paulo, Paulinas, 1983.
39. *Para ser jovem hoje*, São Paulo, Salesiana Dom Bosco, 1984.
40. *Santos e heróis do povo*, São Paulo, Paulinas, 1985.
41. *O evangelho de Marcos na vida do povo*, São Paulo, Paulinas, 1987.
42. *I poverti e la pace*, prima di tutto, Borla, Roma, 1987.
43. *Criação, prioridade absoluta*, São Paulo, Loyola, 1987.
44. *O rosnido na Bíblia e na vida do povo*, Petrópolis, Vozes, 1987.
45. *Von Hoffnung zu Hoffnung*, Vorträge, Gespräche, Dokumente, Düsseldorf, Patmos, 1988.
46. *Clamor do povo pela paz*, São Paulo, Paulinas, 1989.
47. *Mulher: Quem és? Que procuras?*, Aparecida, Santuário, 1990.
48. *Evangelizar pelo Coração*, São Paulo, Loyola, 1991.

DOCTORADO 'HONORIS CAUSA'
Dom Paulo Evaristo Arns

1. Em Leis na Universidade Notre Dame, Indiana, USA, 1977.
2. Em Sagrada Teologia na Siena College, Loudonville, USA, 1981.
3. Em Leis na Fordham University, Bronx, USA, 1981.
4. Em Leis na Seton Hall University, South Orange, USA, 1982.
5. Em Teologia na Universidade de Münster, Alemanha, 1983.
6. Em Leis na Saint Francis Xavier, Antigonish, Canadá, 1986.
7. Em Ciências Humanas na Universidade de Dubuque, Iowa, USA, 1988.
8. Doutor Honoris Causa na Universidade São Francisco, Bragança Paulista, Estado de São Paulo, Brasil, 1989.
9. Doutor Honoris Causa na Universidade Metodista de Piracicaba, Estado de São Paulo, Brasil, 1990.
10. Doutor Honoris Causa na Manhattanville College, Nova Iorque, Estados Unidos (USA), 1991.



Câmara Municipal de São Paulo

Atto no 19
nº 20 de 19 95

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO

"Dispõe sobre a outorga da Medalha Anchieta ao Reverendíssimo Senhor Cardeal D.PAULO EVARISTO ARNS".

A Câmara Municipal de São Paulo decreta:

Artigo 1º - Fica concedida ao Senhor D.PAULO EVARISTO ARNS a Medalha Anchieta.

Artigo 2º - A entrega da referida láurea se dará em Sessão Solene previamente convocada pelo Presidente da Câmara Municipal de São Paulo.

Artigo 3º - As despesas decorrentes da execução do presente Decreto Legislativo correrão à conta das dotações orçamentárias próprias, suplementadas se necessário.

Artigo 4º - Este Decreto Legislativo entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões, em


CHICO WHITAKER
Vereador



JUSTIFICATIVA

O presente projeto objetiva conceder a Medalha Anchieta ao Reverendíssimo Senhor D.PAULO EVARISTO ARNS, Arcebispo de São Paulo.

Todos conhecem a contribuição de D.Paulo à história da democracia brasileira, sua defesa intransigente dos direitos humanos e sua firme ação pastoral.

D.Paulo é reconhecido por personalidades internacionais e laureado com outorgas de títulos em Universidades e Instituições de diversos países. Mas todos esses títulos não fazem desta honraria municipal apenas mais uma, pois é um título outorgado pelo Parlamento de uma das maiores cidades do mundo, cidade que D.Paulo ama e na qual vive há tanto tempo, lutando para que se torne mais humana.

O "curriculum vitae" anexo contém outras informações de interesse para a apreciação do presente Projeto de Decreto Legislativo.

DOM PAULO EVARISTO, CARDEAL ARNS

Nasceu em 14 de setembro de 1921, em Forquilha, então município de Criciúma, SC. Fez seus estudos de Filosofia em Curitiba e Teologia em Petrópolis, no Instituto dos Franciscanos formando-se em 1947. Kursou Letras na Universidade da Sorbonne, onde doutorou-se em 1952. A tese, que lhe valeu o mais alto grau - "Très Honorable" - versou sobre "A Técnica do Livro em São Jerônimo". Durante sua estada em Paris, kursou também os "Hautes Etudes" e a Escola Superior de Pedagogia. De regresso ao Brasil, foi Professor no Teologado Franciscano de Petrópolis e na Universidade Católica da mesma cidade. Simultaneamente, exerceu o ministério sacerdotal entre os pobres dos morros de Petrópolis, durante 10 anos e meio, época em que cuidava de uma capela no bairro do Itamarati.

Em 1966 foi nomeado Bispo pelo Papa Paulo VI, para a função de Auxiliar do Cardeal Arcebispo de São Paulo. A Ordenação Episcopal deu-se em 3.7.1966. Durante quatro anos foi Vigário Episcopal da Região Norte da Arquidiocese de São Paulo, cargo que ocupava quando de sua nomeação para Arcebispo Metropolitano de São Paulo, em outubro de 1970. Sua posse deu-se em 1º de novembro de 1970. No Consistório de março de 1973 S.S. o Papa Paulo VI nomeou-o Cardeal da Santa Igreja, tendo sua investidura ocorrido em Roma, no dia 5.3.1973.

O Cardeal Arns é jornalista militante e autor de 48 livros originais e 5 em tradução. Suas obras versam sobre a ação pastoral da Igreja nas grandes cidades e estudos da literatura cristã dos primeiros séculos, além de temas de espiritualidade para agentes de pastoral. São centenas os artigos escritos para diversas revistas das quais foi redator, antes do episcopado. Dom Paulo fala diariamente em duas emissoras de rádio, contando seis programas diários e um semanal. É Grão-Chanceler da Pontifícia Universidade Católica e da Faculdade de Teologia Nossa Senhora da Assunção.

No estrangeiro e no Brasil, recebeu Doutorados, Títulos e Prêmios, cuja relação pode se consultar à parte. No Vaticano, é Membro da Congregação para o Culto Divino e a Disciplina dos Sacramentos.

Em 1982, foi o único religioso em todo o mundo, eleito para a Comissão Internacional Independente para Questões Humanitárias da ONU. Foi Membro da Pax Christi Internacional; da parte do Serviço Internacional para Direitos Humanos; do Serviço Paz e Justiça na América Latina; do Comitê Internacional para a Prevenção da Tortura; é Membro da Comissão Sul-Sul, presidida pelo Mwalimu Julius Nyerere, da Tanzânia, e do Comitê Honorário da Campanha Européia pela Interdependência e Solidariedade Norte-Sul do Conselho da Europa, a convite do Rei Juan Carlos da Espanha.

Sua ação pastoral em São Paulo tem sido marcada por especial orientação em favor do povo e periferia, do mundo do trabalho e da criação de centros comunitários. A cada quatro anos, as bases da Igreja de São Paulo, através de processo democrático, elegem as prioridades pastorais que se assumidas pela Arquidiocese. Muito conhecido é o trabalho de Dom Paulo na área da denúncia das violações dos direitos humanos, através do livro "Brasil: Nunca Mais", projeto preparado secretamente durante alguns anos e assumido pelo Cardeal, que documenta, a partir de depoimentos obtidos dos arquivos militares, o uso institucionalizado da tortura durante o regime militar de 1964-1985.

Seus pronunciamentos, freqüentemente registrados pela imprensa, são geralmente marcados por apelos insistentes em favor de soluções não-violentas, desarmamento, participação, democracia e comunhão.

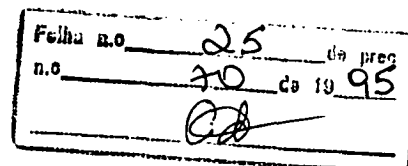
Folha n.º	22	de proc.
n.º	30	de 1995
		

Títulos Honoríficos e Prêmios

1. Sócio Honorífico do Instituto Paranaense de Pedagogia, Curitiba (PR), 31.01.58.
2. Cidadão Petropolitano, deliberação nº 1744 de 22.10.63, título recebido em 14.02.64.
3. Membro do Instituto Histórico e Geográfico de São Paulo, posse em 4.03.72.
4. Grão-oficial da Ordem "El Sol del Perú", do governo peruano, 6.03.72.
5. Cavaleiro da Grã-Cruz da Ordem Equestre do Santo Sepulcro de Jerusalém, 2.03.73.
6. Sócio Honorário da Sociedade Paulista de História da Medicina, 5.04.73.
7. Sócio Honorário da Pontifícia Academia Mariana Internacional, Roma, Itália, 19.11.73.
8. Cidadão de Passa Quatro (MG), resolução 158, de 15.06.76, data do recebimento.
9. Doutor honoris causa em Leis, Universidade de Notre Dame, Indiana, EUA, 22.05.77, juntamente com o presidente americano Jimmy Carter.
10. Cidadão Paulistano, decreto legislativo nº9/77, 24.11.77.
11. Cidadão Mojimiriano, decr.legisl. nº31, 12.04.78.
12. Cidadão Josecense, decr.legisl. nº6, de 30.05.78, recebido em 24.08.83.
13. Cidadão Jacareense, decr.legisl. nº10/78, de 3.07.78, recebido em 8.08.80.
14. Cidadão Sanjoanense, decr.legisl. nº10/78, de 28.11.78, recebido em 10.08.79.
15. Cidadão Honorário de Piquete, decr.legisl. nº2/79, recebido em 24.08.83.
16. Cidadão Candidotense, decr.legisl. nº9/78, de 7.11.78.
17. Cidadão de Guarujá, decr.legisl. nº119/79, de 8.08.79.
18. Cidadão Prudentino, decr.legisl. nº65, de 28.06.79, comunicado em 19.09.79.
19. Cidadão Mineiro, honraria informal, outorgada em desagravo por ministros do São Paulo, em sessão solene na Assembleia Legislativa de São Paulo, 25.01.80.
20. Cidadão Francorrochense, decr.legisl. nº2/80, de 25.08.80.
21. Cidadão Benemérito Aparecidense, decr.legisl. nº4/80, de 20.10.80.
22. Cidadão Aguaiano, decr.legisl. nº16/80, de 9.01.80.
23. Doutor honoris causa em Sagrada Teologia, Siena College, Loudonville, EUA, 17.05.81.
24. Doutor honoris causa em Leis, Fordham University, Bronx, EUA, 24.05.81.
25. Cidadão Honorário do Estado do Paraná, lei estadual nº7477, de 8.7.81, recebido em 3.12.81.
26. Prêmio (informal) "Mahatma Gandhi" da Paz, em eleição coordenada pelo publicitário Carlito Maia e apuração referendada pela presidência da Associação Brasileira de Imprensa, 31.12.81.
27. Doutor honoris causa em Leis, Seton Hall University, Newark, EUA, 6.06.82.
28. Sócio Honorário da Associação Paulista de Cirurgiões-dentistas, regional São José dos Campos (SP), 16.07.82.
29. Prêmio Internacional "Letelier-Moffitt de Direitos Humanos", do Instituto de Estudos Políticos de Washington, EUA, fundado pelo presidente Kennedy, 21.09.82.
30. Doutor honoris causa em Teologia, Universidade de Münster, Alemanha, 19.01.83.
31. Cidadão Ibiunense, decr.legisl. nº1/83, de 7.04.83, recebido em 28.05.83.
32. Cidadão Livre de Galway, Irlanda, 16.06.1983.
33. Cidadão Lindoiense, decr.legisl. nº5 de 28.08.79, recebido em 2.07.84.
34. Cidadão Osasquense, decr.legisl. nº1/84, de 2.02.84.

35. Prêmio Governo do Estado do Rio de Janeiro, como a grande personalidade brasileira, pela amplitude com que assumiu as responsabilidades sociais da Igreja, 28.02.85.
36. Prêmio Internacional "Medalha Nansen", do Alto Comissariado das Nações Unidas para os Refugiados, recebido em Genebra, Suíça, Palácio das Nações Unidas, 7.10.85.
37. Sétimo Prêmio Vladimir Herzog de Anistia e Direitos Humanos, do Sindicato de Jornalistas Profissionais do Estado de São Paulo e Comitê Brasileiro pela Anistia, 25.10.85.
38. Doutor honoris causa em Leis, Saint Francis Xavier University, Antigonish, Canadá, 4.05.86.
39. Cidadão Cruziliense (MG), resolução de 10.02.84, recebido em 5.07.86.
40. Cidadão Paracambiense (RJ), recebido em 12.07.86.
41. Comendador da Legião de Honra, do Governo da França, entregue pelo embaixador da França no Brasil, presente a primeira-dama Danielle Miterrand, em São Paulo, 9.05.87.
42. Prêmio Internacional "Arcebispo Oscar Romero de Direitos Humanos", da Fundação Eumênica Menil-Rothko Chapel, Houston, Texas, EUA, 24.03.88.
43. Doutor honoris causa em Ciências Humanas, Universidade Evangélica de Dubuque, Iowa, EUA, 7.09.88.
44. Primeiro Prêmio Nacional de Direitos Humanos, da Coordenação Brasileira dos Centros de Defesa e Direitos Humanos, 8.12.88.
45. Doutor Honoris causa, Universidade de São Francisco, Bragança Paulista (SP), 8.03.89.
46. Medalha Cinco Mundos de Resistência, do Grupo Fortuna Mundos Múltiplos, Rio de Janeiro, RJ, 7.7.1989.
47. Prêmio Helder Câmara de Direitos Humanos, da Ordem dos Advogados do Brasil, Sec. Pernambuco, 10.08.89.
48. Doutor honoris causa, Universidade Metodista de Piracicaba, SP, 8.08.90.
49. Prêmio "Intelectual do Ano, 1990", Troféu Juca Pato, da União Brasileira de Escritores e Folha de São Paulo, 18.10.90.
50. Medalha do Mérito Anita Garibaldi, categoria Ouro, do Governo do Estado de Santa Catarina, pelos relevantes serviços prestados ao Estado, 23.11.90.
51. Prêmio "10 anos da Comissão de Direitos Humanos da OAB-SP", Ordem dos Advogados do Brasil, São Paulo, 12.12.1990.
52. Doutor honoris causa em Ciências Humanas, Manhattanville College, Purchase, New York, 25.05.91.
53. 2º Prêmio Oscar Romero de Serviços à Não-Violência e aos Pobres, de PAX CHRISTI, Maine Portland, EUA, 25.05.91.
54. Cidadão Ribeirãopretano, Decreto Legislativo n.29/81 de 01.07.1981, entregue em solenidade à Catedral de Ribeirão Preto, SP, 11.11.1991.
55. Doutor Honoris Causa, Universidade do Sagrado Coração de Jesus, Bauru, SP, 06.06.1992.
56. Cidadão Honorário e Benemérito de Cataguases, Minas Gerais, (Decreto Legislativo n.003/93), 06.09.1993.
57. Doutor Honoris Causa, Universidade Católica de Nimega, Holanda, 29.10.1993.
58. Prêmio Graymoor e Afiliação à Ordem Primeira dos Franciscanos da Reconciliação, Decreto de 8.9.1993 e solenidade de entrega em 21.4.1994, New York, EUA.
59. 11º Prêmio Niwano da Paz, Tóquio, Japão, 11.05.1994.

60. Cidadão Emérito de Santos, Decreto Legislativo n.15/94, entregue em solenidade a Câmara Municipal de Santos, Decreto Legislativo n.15/94, entregue em solenidade à Câmara Municipal de Santos, SP, 26.01.95.
61. Título "Uma das 50 personalidades que ajudaram a tornar este mundo melhor", da entidade "The Christophers", Nova York, EUA, 05.05.1995.



DOM PAULO EVARISTO ARNS
Cardeal Arcebispo de São Paulo

25 anos de bispo
(1966-1991)

1921-1952

- * Nasceu em Forquilha, Criciúma (SC), a 14 de setembro de 1921.
- É o quinto entre 13 filhos de Gabriel Arns e Helena Steiner Arns.
- * Após o curso primário (1928-1933), entrou na Ordem dos Frades Menores (OFM).
- Fez o seminário menor dos franciscanos em Rio Negro, Paraná (1934-1940).
- * Estudou filosofia em Curitiba (1940-1942) e teologia em Petrópolis (1943-1947)-
- Foi ordenado sacerdote em Petrópolis (RJ), a 30 de novembro de 1945.
- * Em Paris, França, doutorou-se em letras na Sorbonne (1947-1952) e
- especializou-se em pedagogia no Institut Catholique (1950-1952).

1953-1966

- * Foi professor no seminário de Agudos e na faculdade de Bauru (1953-1956).
- É fundador da cadeira de literatura francesa na Faculdade de Letras de Bauru (SP).
- * Lecionou teologia no Instituto e didática na Universidade de Petrópolis (1956-1966).
- Nesses 10 anos, foi capelão do bairro operário de Itamarati em Petrópolis.
- * Nesse período foi Vice-Provincial dos franciscanos de São Paulo, Minas e Rio.
- Por isso, residia periodicamente no Convento de São Francisco em São Paulo.

1966-1970

- * Paulo VI o nomeou Bispo Auxiliar de Dom Agnelo Rossi em São Paulo (1966-1970).
- Foi ordenado bispo em sua cidade natal, a 3 de julho de 1966.
- * Atuou como Vigário Episcopal da Região Norte (Santana) da Arquidiocese de São Paulo.
- Nesses quatro anos, iniciou trabalho que depois aplicou em toda a Arquidiocese.
- * Começou trabalho orgânico, integrado, com padres, religiosos e leigos.
- Desde Santana, sempre se preocupou com a formação permanente do clero e do povo.
- * Criou 'A missão do Povo de Deus', passando um tempo em cada paróquia da Região,
- com uma equipe, para multiplicar os ensinamentos do Vaticano II.
- * Dessa 'missão' surgiram Ministros da Palavra, que levaram a 'Semana da Palavra',
- em oito etapas, para as ruas de toda a Arquidiocese, evangelizando a cidade.
- * formando Comunidades Eclesiais de Base (CEBs) e multiplicando Grupos de Rua.
- Em 1969, a pedido do Cardeal Rossi, defendeu os 12 seminaristas dominicanos,
- que foram presos pelos militares, porque ajudavam universitários contra a ditadura.

1970-1975

- * Tomou posse como Arcebispo Metropolitano de São Paulo, a 12 de novembro de 1970.
- Em 1971, denunciou a prisão e tortura de dois agentes de pastoral (Vicini e Spadini)
- * além de apoiar D. Helder Câmara e D. Waldir Calheiros, pressionados pela Revolução.
- O São Paulo, jornal arquidiocesano, começa avaliar a relação da Igreja com o Estado.
- * Há grande animação pastoral, com organização de setores, reciclagem para o clero e
- participação de agentes pastorais na eleição de sete Vigários Episcopais.
- * Em 1972, como Presidente do Regional Sul-1 do CNBB (1971-1979), reuniu em
- Bredosqui todos os Bispos do Estado, publicando o documento sobre direitos humanos
- * 'Testemunho de Paz', que repercutiu nos jornais da França e dos Estados Unidos.
- Em 1972, começou organizar a Arquidiocese em oito Regiões Episcopais,
- * lançou a 'Operação Periferia' para servir as áreas desumanizadas na base e na região
- Nesse ano, teve início o 'grupo de pessoas consagradas' à Igreja.
- * Paulo VI o nomeou Cardeal da Santa Igreja no Consistório de 5 de março de 1973.
- Em 1973, deixou o Palácio Pio XII e vai morar em casa simples no Sumaré.
- * Os 5 milhões de dólares são aplicados na construção de centros comunitários e periferia
- Em 1973, criou o Projeto Igreja-Irmã de Itacatiara no Amazonas e
- * a 'Semana de Paz na Terra' para defender os direitos humanos
- Nesse ano, a Rádio Nove de Julho foi fechada e O São Paulo ficou sob severa censura
- + Presidiu a missa em memória do estudante Alexandre Vannuchi Leme
- Em 1974, participou do Sínodo dos Bispos em Roma sobre Evangelização.

1975-1980

Feita n.º 26 de 10 de 95
n.º 70 de 10 de 95

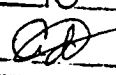
- * Em 1975, começou nova etapa arquidiocesana, com quatro-Bispos Auxiliares.
- Dom Joel, Dom Angélico, Dom Francisco e Dom Mauro, formando colégio episcopal,
- * influenciando decididamente na pastoral com a regionalização mais estruturada.
- Em 1975, saiu o 1º Plano Biental de Pastoral, definindo quatro prioridades :
- * CEBs, periferia, mundo do trabalho e direitos humanos.
- Começa a fazer apelo em 'prol da anistia'.
- * A marca de 1975 foi o culto ecumênico em memória do jornalista Vladimir Herzog,
- na Catedral da Sé, que mudou a qualidade de luta contra a ditadura militar,
- * mostrando que a cidadania voltava com coragem em São Paulo.
- Em 1976, a repressão se intensifica, com atentados a bomba,
- * sequestro e tortura do Bispo de Nova Iguaçu, D. Adriano Hypólito.
- Nesse ano, ganhou mais dois bispos, D. Celso Queiroz e D. Luciano Mendes.
- * Fez forte apelo em favor da Reforma Agrária.
- Em 1977, começou a ser reconhecido internacionalmente, recebendo seu 1º título
- * de Doutor 'Honoris Causa' em Direito, na Universidade de Notre Dame, Indiana (USA).
- Nesse ano, a PUC de São Paulo foi invadida pela polícia.
- * Defendeu D. Pedro Casaldaliga, ameaçado de expulsão do país.
- Deu início ao Curso de Teologia para Leigos no Carmo.
- * Recebeu o título de Cidadão Paulistano
- O ano de 1978 foi marcado pelo movimento 'Custo de Vida' e
- * pela procissão e enterro do operário Santo Dias da Silva.
- Em 1979, participou da 3ª Assembléia dos Bispos Latinoamericanos em Puebla, México.

1980-1985

- * O ano de 1980 foi marcado pelas lutas populares para reerguer os sindicatos.
- Defendeu os líderes sindicais na greve.
- * Estudantes, professores e funcionários realizaram a 1ª eleição na PUC de São Paulo.
- João Paulo II visitou São Paulo e falou num estádio de futebol lotado por operários.
- * Em 1981, aumentou o desemprego e ele entrou na Campanha contra o Desemprego.
- Nesse ano, com o movimento pelas eleições diretas, a Arquidiocese lançou cartilha
- * sobre 'Fé e Política' para orientar o povo.
- Em 1982, começou a campanha em favor da moradia.
- * Em 1983, foi à Argentina e fez grande apelo em favor dos direitos humanos.
- Em 1984, visitou oficialmente os Seminários de São Paulo, que clogiou pela imprensa.
- * Nesse ano aconteceu o incêndio do TUCA, declarado publicamente como criminoso.

1985-1990

- * Em 1985, publicou o livro 'Brasil Nunca Mais' mostrando a tortura com documentos.
- Foi nomeado membro do Comitê da 'Pax Christi' Internacional.
- Recebeu a 'Medalha Nansen' do Comissariado das Nações Unidas para Refugiados.
- * Em 1986, começou a falar contra a Dívida Externa.
- Em 1987, lançou o Projeto Esperança de campanha para conscientização sobre Aids.
- * Recebeu do Governo Francês o título de Comendador da Legião de Honra.
- Tornou-se presidente do Comitê para Prevenção da Tortura (Cepta).
- * Membro da Comissão Sul-Sul, dirigida pelo ex-presidente da Tanzânia.
- Em 1989, o território da Arquidiocese foi dividido com a criação de quatro dioceses :
- * Osasco, São Miguel Paulista, Campo Limpo e Santo Amaro, com novos Bispos.
- Criou a Região Episcopal de Brasília e a Arquidiocese passou a ter seis Regiões
- * com Região Sé, Ipiranga, Santana, Lapa e Belem, com os Bispos Auxiliares.
- Em 1989, 17 de dezembro, foi o negociador para a libertação de Abílio Diniz,
- * sequestrado por um grupo de chilenos, argentinos, canadenses e brasileiros.
- Em 1990, participou da Romaria da Terra no Maranhão.
- * Recebeu o prêmio Juca Pato de Intelectual do Ano por um de seus 46 livros.
- Foi proibido de continuar com seu programa na Rádio Record sob nova direção.
- * Após 5 anos no ar (1974-1989), a Igreja Universal do Reino do Deus comprou
- * a emissora e proibiu seu programa de três minutos, às 24 horas, a noite, na América,
- de segunda a sábado, num total de 20 minutos diários e duas horas semanais.
- * 'Dom Paulo falando ao seu povo' é especial de 10 minutos, aos sábados, na América.
- Faz 36 programas de rádio por semana e escreve semanalmente em O São Paulo.

Folha n.º	23	de proc.
n.º	70	de 1995
		

1. *La technique du livre d'après Saint Jérôme* (These doutoral de Sorbonne), Paris, E. de Boccard, 1953.
2. *Liberdade de ensino*, Petrópolis, Vozes, 1960.
3. *Por que escolas católicas?*, Petrópolis, Vozes, 1963.
4. *Rumo ao casamento*, Petrópolis, Vozes, 1963.
5. *A quem iremos*, Senhor, São Paulo, Paulinas, 1968.
6. *A humanidade em busca de fraternidade*, São Paulo, Paulinas, 1968.
7. *Paulo VI: Voz e o favor ou contra?*, São Paulo, Paulinas, 1970.
8. *Conus de Santo Iulio de Antioquia*, Introdução, tradução e notas, Petrópolis, Vozes, 1970.
9. *A guerra acabou; se você quiser*, São Paulo, Paulinas, 1970.
10. *Carta de São Clemente Romano*, Introdução, tradução e notas, Petrópolis, Vozes, 1971.
11. *De esperança em esperança na sociedade*, hoje, São Paulo, Paulinas, 1971.
12. *Santo Ambrósio, Os sacramentos e os mistérios*, Introdução e tradução do original latino, Petrópolis, Vozes, 1972.
13. *Comunidade: sendo e ação*, São Paulo, Paulinas, 1972.
14. *Viver e participar*, São Paulo, Paulinas, 1973.
15. *Cristãos em plena vida*, São Paulo, Loyola, 1974.
16. *Você é chamado a evangelizar*, São Paulo, Loyola, 1974.
17. *Nova forma de convergência da mulher*, São Paulo, Paulinas, 1974.
18. *O evangelho: Incomodas Inquietas Inerresas?*, Sinodo da Evangelização, São Paulo, Paulinas, 1975.
19. *A família constrói o mundo*, São Paulo, Loyola, 1975.
20. *Cidade, abre as suas portas*, São Paulo, Loyola, 1976.
21. *Qual é a sua vocação?*, São Paulo, Paulinas, 1976.
22. *Sé Peli*, São Paulo, Loyola, 1977.
23. *Em defesa dos direitos humanos — Encontro com o Repórter*, Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 1978.
24. *Convide para rezar*, São Paulo, Paulinas, 1978.
25. *Presença e força do cristão*, São Paulo, Loyola, 1978.
26. *Em favor do Homem*, Rio de Janeiro, Avenir, 1979.
27. *Religioso reconquise sempre*, São Paulo, Ed. do Autor, 1979.
28. *Documentos o papel da Igreja*, São Paulo, Loyola, 1980.
29. *Mulher convergência: identidade e relacionamento*, São Paulo, Paulinas, 1980.
30. *Os mistérios na Igreja*, São Paulo, Salesiana Dom Bosco, 1980.
31. *O que é Igreja*, São Paulo, Brasiliense, 1981.
32. *Meditações para o dia-a-dia*, Vol. 1, São Paulo, Paulinas, 1982.
33. *Meditações para o dia-a-dia*, Vol. 2, São Paulo, Paulinas, 1982.
34. *Pensamentos*, São Paulo, Paulinas, 1982.
35. *Quando o mundo com São Francisco*, São Paulo, Loyola, 1982.
36. *Meditações para o dia-a-dia*, Vol. 3, São Paulo, Paulinas, 1982.
37. *A violência em nossos dias*, São Paulo, Salesiana Dom Bosco, 1983.
38. *Meditações para o dia-a-dia*, Vol. 4, São Paulo, Paulinas, 1983.
39. *Para ser jovem hoje*, São Paulo, Salesiana Dom Bosco, 1984.
40. *Santos e heróis do povo*, São Paulo, Paulinas, 1985.
41. *O evangelho de Marcos na vida do povo*, São Paulo, Paulinas, 1987.
42. *I poverti e la pace, prima di tutto*, Borla, Roma, 1987.
43. *Criança, prioridade absoluta*, São Paulo, Loyola, 1987.
44. *O rosário na Bíblia e na vida do povo*, Petrópolis, Vozes, 1987.
45. *Von Hoffnung zu Hoffnung, Vorträge, Gespräche, Dokumente*, Düsseldorf, Patmos, 1988.
46. *Clamor do povo pela paz*, São Paulo, Paulinas, 1989.
47. *Mulher: Quem és? Que procuras?*, Aparecida, Santuário, 1990.
48. *Evangelizar pelo Coração*, São Paulo, Loyola, 1991.

DOCTORATUS "HONORIS CAUSA"
Dom Paulo Evaristo Arns

1. Em Leis na Universidade Notre Dame, Indiana, USA, 1977.
2. Em Sagrada Teologia na Siena College, Loudonville, USA, 1981.
3. Em Leis na Fordham University, Bronx, USA, 1981.
4. Em Leis na Seton Hall University, South Orange, USA, 1982.
5. Em Teologia na Universidade de Münster, Alemanha, 1983.
6. Em Leis na Saint Francis Xavier, Antigonish, Canadá, 1986.
7. Em Ciências Humanas na Universidade de Dubuque, Iowa, USA, 1988.
8. Doutor Honoris Causa na Universidade São Francisco, Bragança Paulista, Estado de São Paulo, Brasil, 1989.
9. Doutor Honoris Causa na Universidade Metodista de Piracicaba, Estado de São Paulo, Brasil, 1990.
10. Doutor Honoris Causa na Manhattanville College, Nova Iorque, Estados Unidos (USA), 1991.



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Papel para informação, rubricado como folha nº

28

do processo nº 70 de 19 95 14 09 95 (a)

CD

SR. Assessor^a Chefe,

Sobre o assunto, consta:

Proc. 3064/77

Decr. Legislativo nº 9 de 23/12/77

Título de Cidadão Paulistano

em 14/09/95

CD

Luiz Aretas de Carvalho

À Com. de Const. e Justiça

15/09/95

LUIZ ARETAS DE CARVALHO
Ass. Tecn. Leg. Chefe - A. T. M.

Recebido na Comissão da
Constituição e Justiça
Em 15/9/95 às 17:00 hs.

Ass. Nat. de Vereadores

Ass. de Relações
Públicas

[Handwritten signature]
Sra. da Comissão da Constituição e Justiça

Em 15 de 09 de 1995

~~Presidente~~
Presidente

SEGUE juntado nesta data, documento e papel para informação, rubricado

sob folha nº 29

Em 25 09 95

(a) *[Handwritten signature]*



C.

M

São Paulo

16 - PAR
16-1494/1995

17 - RELCOM
17-1739/1995

DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E
JUSTIÇA SOBRE O PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 70/95.

Feita n.º *1529* do proc.
n.º *10* de 19*95*

Trata-se de projeto de decreto legislativo, de iniciativa do nobre Vereador Chico Whitaker, que visa conceder ao Senhor Cardeal D. PAULO EVARISTO ARNS, a Medalha Anchieta e o Diploma de Gratidão da Cidade de São Paulo.

A propositura está subscrita pelo número regimental de Senhores Vereadores, encontra-se instruída com biografia circunstanciada do homenageando, incluída na justificativa, bem como conta com sua anuência por escrito à homenagem, tudo consoante exigências consubstanciadas no artigo 348 da Resolução nº 2, de 26 de abril de 1991 (Regimento Interno da Câmara Municipal de São Paulo).

A matéria está embasada no artigo 14, inciso XIX, da Lei Orgânica do Município, assim como no artigo 236, parágrafo único, inciso II, e 347 a 351, todos do Regimento Interno.

Sem prejuízo do disposto no parágrafo único do artigo 349 do R.I., somos

RELATOR
PELA LEGALIDADE

Sala da Comissão de Constituição e Justiça, 25/09/95

[Handwritten signatures and stamps]

Publicado no DIÁRIO OFICIAL
de 29/09/95
página 48 coluna 19
conferido: Antonieto

À Douta Comissão de
Educação, Cultura e Esportes

Em 06/10/95

[Signature]
LUIZ ALBERTO ANDRÉ
Secretaria

Recebido na Comissão de
Educ. Cult. e Esportes
Em 10/10/95 às 14:00 h.

[Signature]
Marcos Antonio Silva
Secretario
Reg. 10833

AO NOBRE VEREADOR
PARA RELATAR.

SALA DA COMISSÃO DE EDUCAÇÃO, CULTURA E
ESPORTES.

10 / 10 / 95
[Signature]
PRESIDENTE

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
SeGUIM, juntados nesta data depois da informação rubricados sob
documentos
folhas de nº 231, 232, 8 / 11 / 95 a)



Câmara Municipal de

Folha n.º	20	do proc.
N.º	50	de 19 95
O funcionário	<i>São Paulo</i>	

PRORROGAÇÃO

Tendo em vista a necessidade de maiores estudos da matéria, a pedido do Senhor Relator, prorrogo o prazo para emissão de parecer desta Comissão, conforme disposto no art. 63, "caput", do Regimento Interno.

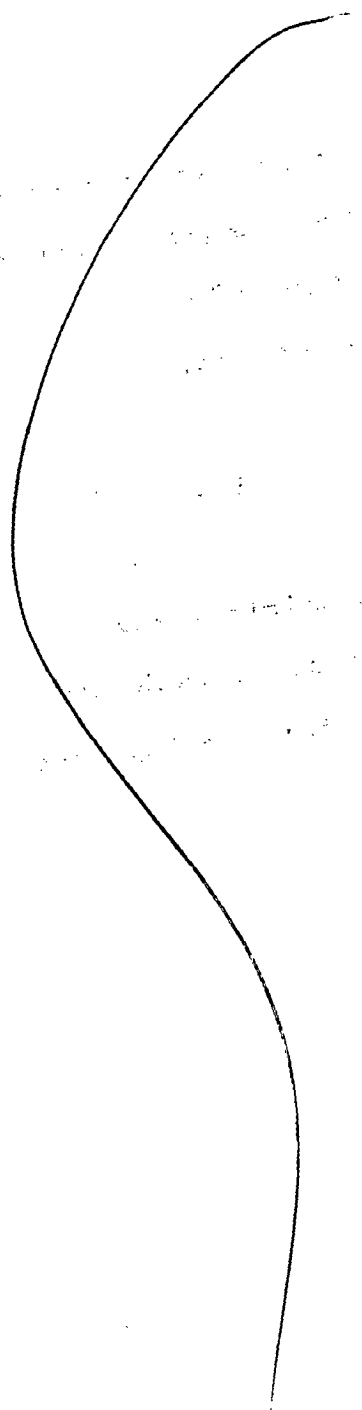
Em, 26/10/95.

Maurício Faria

Ver. Maurício Faria

Presidente da Comissão de
Educação, Cultura e Esportes

...the ...
...the ...
...the ...
...the ...



...the ...
...the ...
...the ...



Câmara Municipal de São Paulo

Folha n.º	31	do proc.
N.º	70	de 10 56
O Funcionário	<i>[Assinatura]</i>	

16 - PAR
16-1761/1975

DA COMISSÃO DE EDUCAÇÃO, CULTURA E

ESPORTES SOBRE O PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº70/95

De iniciativa do nobre Vereador Chico Whitaker, a propositura em consideração visa outorgar a "Medalha Anchieta" e o "Diploma de Gratidão da Cidade de São Paulo" ao Reverendíssimo Cardeal-Arcebispo de São Paulo, D. Paulo Evaristo Arns.

Às fls. 29, a douta Comissão de Constituição e Justiça opinou pela legalidade da propositura.

Sem sombra mínima de dúvida, a homenagem que se pretende ao eminente cardeal-arcebispo de São Paulo, Dom Paulo Evaristo Arns, reveste-se da mais cabal justeza e acerto.

Com efeito, já esta Casa, em 1977, através do Decreto Legislativo nº 9, o agraciara com o Título de Cidadão Paulistano e, através de leitura de circunstanciado "curriculum" do homenageado (fls. 3/19), tomamos conhecimento que igualmente outras dezenas de cidades brasileiras também o fizeram. Mais ainda: o homenageado é "Doutor Honoris Causa" de mais de 10 (dez) universidades de diversas partes do mundo, das quais podemos destacar a Universidade Notre Dame, de Indiana, EUA; a de Münster, na Alemanha; a Universidade Católica de Nimega, na Holanda, etc... Também foi agraciado, em diversas oportunidades, com os prêmios e os títulos os mais honrosos, dos quais podemos mencionar o de Grão-oficial da Ordem "El Sol del Peru", recebido do governo daquele país; o de Sócio Honorário da Pontifícia Academia Mariana Internacional de Roma; o Prêmio Internacional Letelier-Moffit de Direitos Humanos, do Instituto de Estudos Políticos de Washington, EUA; Prêmio Internacional Medalha Nansen, do Alto Comissariado das Nações Unidas para os Refugiados; Sétimo Prêmio Vladimir Herzog de Anistia e Direitos Humanos, do Sindicato de Jornalistas Profissionais do Estado de São Paulo e Comitê Brasileiro pela Anistia; Comendador da Legião de Honra, do governo da França; Prêmio Intelectual do Ano, 1990, e o Troféu Juca Pato, da União Brasileira de Escritores; Prêmio Oscar Romero de Serviços à Não-violência e aos Pobres, de Pax Christi, Maine, EUA; Prêmio Niwano da Paz, em Tóquio; etc... Ademais, tem publicado o cardeal-arcebispo de São Paulo, D. Paulo Evaristo Arns, cerca de 48 obras escritas, versando não apenas sobre temas de caráter religioso, mas também obras de aconselhamento e sobre educação e outros temas de interesse geral, como a violência, a paz, a família, etc...



Câmara Municipal de São Paulo

32
No 30
Plenário

Por todo o exposto, o parecer desta Comissão de Educação, Cultura e Esportes não poderia deixar de ser favorável à propositura. No entanto, ressaltamos que não encontramos, ao longo do processo (fls. 1/29), o exigido pelo parágrafo único do artigo 348 do Regimento Interno desta Câmara, ou seja, a anuência por escrito do homenageado, o que certamente poderá ser reparado antes da acolhida que todo o Plenário, evidentemente, dará à propositura.

Sala da Comissão de Educação, Cultura e Esportes, 08/11/95.

Presidente *Maurício Vani*

Relator

Publicado no DIARIO OFICIAL
de 15 / 11 / 19 95
pagina 63 coluna 1
conferido: *[assinatura]*

A Douta Comissão de
Finanças e Orçamento
Em, 21 / 11 / 95

[assinatura]
Marcos Antonio Silva
Secretário
Reg. 10833

Recebido na Comissão de
Finanças e Orçamento
Em 21.11.95 as 12:00 h.

[assinatura]
MARGARETE NUNES SILVA
Secretária

Ao nobre Vereador *[assinatura]*
para relatar.

Sala da Comissão de Finanças e Orçamento
21 / 11 / 95

[assinatura]
Presidente

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

SEGUE(M) juntado a(s) seguinte(s) documento(s) rubricado(s) sob n.º _____ e fls. de informação sob n.º 33 / 28 / 11 / 95 a (m)



Câmara Municipal de São Paulo

Folha n.º	33	do proc.
n.º		de 19

REQUERIMENTO 07 - RPS
07-0526/1995

Defiro
10/11/95

Requeiro com fundamento no art. 220 da Resolução nº 02/91, a retirada da Ordem do Dia da 222ª Sessão Extraordinária da 11ª Legislatura, a ser realizada em 08 de novembro de 1995, do Projeto de Decreto Legislativo nº 70/95, de minha autoria, que outorga a Medalha Anchieta à Sua Eminência Reverendíssima Senhor Cardeal D. Paulo Evaristo Arns, para que essa proposição possa tramitar normalmente pelas Comissões de Educação, Cultura e Esporte e de Finanças e Orçamento.

Sala das Sessões, 08 de novembro de 1995

CHICO WHITAKER

Vereador

A Com. de Educacao
9/11/95

LUIZ AREAS DE CARVALHO
Ass. Tecn. Leg. Chefe - A.T.M.

Recebido na Comissão de
Educação, Cultura e Esportes
Em 22/11/95 às 17:05 h.

Marcos Antonio Silva
Secretário
Reg. 10833

24.11.95

Marcos Antonio Silva
Secretário
Reg. 10833



16 - PAR
PA 16-1938/1995

Municipal de São Paulo
DA COMISSÃO DE FINANÇAS E ORÇAMENTO SOBRE O

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 70/95

Folha n.º 34 do proc.
n.º 30 de 1995
o funcionário

O presente projeto de decreto legislativo, de autoria do nobre Vereador, dispõe sobre a outorga da Medalha Anchieta e a concessão do Diploma de Gratidão da Cidade de São Paulo ao Senhor Cardeal D. Paulo Evaristo Arns.

Quanto ao aspecto financeiro, nada há a opor, tendo em vista que as despesas decorrentes da execução desta propositura correrão por conta de dotações orçamentárias próprias.

Sala da Comissão de Finanças e Orçamento, em 28 de novembro de 1995.

Presidente -

Relator

[Signature]

[Signature]

[Signature]

[Signature]

[Signature]

[Signature]

[Signature]

Publicado no DIARIO OFICIAL
de 01 / 12 / 1995
pagina 36 coluna 2ª
Conferido: uj

À A.T.M.

Em. 01 / 12 / 95

MARGARETE NUNES SILVA
Secretária



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Papel para informação, rubricado como folha n.º =35=

do processo n.º 02-070 de 19 95 06 01 97

(a)

Ao DT. 94 - Sra. Chefe:

De acôrdo com o artigo 275 do Regimen-
to Interno, arquivar o presente processo.

06 / 01 / 97

BRENO GONDELMAN

Ass. Tecn. Legislativo - Chefe Substituto

A. T. M.

DEPARTAMENTO DE DOCUMENTAÇÃO E INFORMÁTICA SEÇÃO TÉCNICA DE ARQUIVO	
Proc. encerrado o/	35 fls.
Arquivo em	08-01-97
O Func.º	
REGINA APARECIDA BARRIOS Chefe de Seção Técnica II	

SEGUE..... juntado..... nesta data, documento e papel para informação, rubricado

sob folha n.º

Em/...../.....

(a)